

ACHADOS NECROSCÓPICOS EM ONÇA-PINTADA COM TUMOR MAMÁRIO

(Necroscopic findings in jaguar with mammary tumor)

Paola RAMIRES^{1*}; Carlos Eduardo Bastos LOPES¹; Lídia Sampaio BATISTA¹;
Romana Aguiar ANDRADE²; Samuel Salgado TAVARES²;
Paulo Ricardo de Oliveira BERSANO¹

¹Faculdade de Veterinária, Universidade Estadual do Ceará (FAVET-UECE), Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, Fortaleza-Ce. CEP: 60.740-000; ²Parque Ambiental e Zoológico ECOPOINT. E-mail: paola.ramires@aluno.uece.br

ABSTRACT

With the increasing longevity of captive animals, chronic or senility-related diseases, as neoplasias, are even more often. The objective is to report the mainly anatomic and pathologic findings in jaguar (*Pantera onca*) with presumptive diagnostic of mammary carcinoma. The animal was taken to Ceará State University (UECE), where the necropsy proceeds. There was presence of two neoplasm tumor masses of large dimensions, one in the left mammary chain and the other one adhered to the rectus abdominis muscle, besides metastasis in inguinal lymph nodes, lungs, left ovary and adrenal, omentum and around the abdominal aorta, whose findings agree with what the literature says. With there being said, we can conclude that it was a high malignancy neoplasia, whose the large dimensions compromised the vascularization of the affected organs. Therefore, understanding the etiopathogeny of neoplasias is important to improve the prognostics and therapeutic conducts, and increase the quality of life in the affected animals.

Key words: Jaguar, necropsy, mammary tumor, metastasis.

INTRODUÇÃO

A manutenção de animais selvagens sob cuidados humanos, seja para fins de conservação, pesquisa ou educação ambiental, demanda necessidade de monitorar e acompanhar as alterações de saúde nesses animais, possibilitando, inclusive, estudar mais a fundo doenças que antes não eram sequer documentadas. O aumento da longevidade em animais cativos, proporcionado pelas práticas de manejo, faz com que doenças de curso crônico e/ou mais relacionadas à senilidade comecem a ser relatadas, como é o caso das neoplasias (OWSTON *et al.*, 2008).

Já é amplamente documentada a ocorrência de neoplasias em felídeos selvagens, mas ainda é ínfima quando comparada a literatura sobre o mesmo assunto em animais domésticos. Com a vida selvagem cada vez mais ameaçada, caracterizar essas doenças pode ser um meio de garantir a sobrevivência dos pacientes (HUBBARD *et al.*, 1983).

Portanto, objetiva-se relatar os principais achados em um animal com diagnóstico presuntivo de carcinoma mamário.

MATERIAL E MÉTODOS

A necropsia se deu em maio de 2018, no Laboratório de Patologia e Medicina Veterinária Legal (LPMVL), na Universidade Estadual do Ceará (UECE), pouco mais de 24h após o óbito do animal, que era uma onça-pintada (*Panthera onca*) fêmea, aproximadamente 60 kg, de 19 anos de idade, cativa do Parque Ambiental e Zoológico Ecopoint. O animal era acompanhado há 1 ano a respeito de uma massa tumoral mamária aderida a musculatura, de dimensões expressivas, da qual se observou um aumento já identificado no primeiro semestre de 2018, demonstrando evolução do tumor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na inspeção externa do animal, foi observado um bom escore corporal, com presença marcante de grande massa tumoral neoplásica na cadeia mamária esquerda, estendendo-se da glândula inguinal até a abdominal cranial e com dimensões aproximadas de 28x12,5x4cm. Após as incisões iniciais na carcaça, identificou-se também uma segunda massa irregular aderida ao músculo reto abdominal, de aproximadamente 11x2cm. Linfonodos inguinais apresentavam hiperplasia bilateral severa, firmes, com ranger ao corte e presença de tecido neoplásico disforme ao seu redor. Observou-se um líquido fétido translúcido em grande quantidade (900-950 mL) na cavidade abdominal caracterizando uma moderada a intensa ascite.

Foi identificado no ovário esquerdo uma grande massa tumoral neoplásica. A adrenal esquerda continha tecido neoplásico aderido e circundando-a. Já o rim esquerdo, apresentava hipoplasia discreta a moderada em relação ao direito. Na aorta abdominal foi identificada a presença de massa neoplásica firme, disforme, com ranger ao corte que se estendia desde o diafragma até as proximidades do reto, penetrando em tecidos e na musculatura ao seu redor. Pulmão com quantidade discreta de nódulos circulares com dimensões de 0,1cm à 0,4cm nas regiões caudais dos lobos direito e esquerdo. Omento e vasos mesentéricos com presença de estruturas vesiculares pequenas, semelhantes as observadas em regiões ao redor das massas tumorais encontradas.

As neoplasias mamárias parecem ser mais comuns em tigres (*Panthera tigris*), onças (*Panthera onca*) e leopardos (*Panthera pardus*) em cativeiro. Entre esses, as onças possuem maior risco de câncer de mama e de cistoadenocarcinomas papilares de ovário. Algumas das possíveis causas para esses tipos de neoplasias são o impedimento de alguns desses animais procriarem, resultando em picos de estrógeno e progesterona, além do uso de progestágenos sintéticos, como o acetato de melengestrol (MGA) (CRUZ-UCHOA *et al.*, 2017).

A longevidade também é considerada um fator de risco para tumores de glândula mamária. As onças com idade acima de 16 anos, especialmente fêmeas, são as que apresentam maior prevalência (HOPE e DEEM, 2006), corroborando com os dados do animal necropsiado neste relato. No presente caso, tratava-se de um animal considerado geriátrico, que nunca havia feito uso de progestágenos e nunca teve prenhez relatada.

Em relação a idade e aos sinais clínicos observados, outros três relatos de carcinoma mamário apresentaram essas características em comuns. No primeiro deles, tratava-se de uma onça-pintada fêmea, de 20 anos de idade, com quadro de anorexia e letargia nas 3 semanas que antecederam seu óbito (FRAZIER *et al.*, 1994). No segundo, o animal tinha 17 anos de idade (YUN *et al.*, 2013) e no último 24 anos (BRYAN *et al.*, 2015). Os sinais em todos eles eram semelhantes e não houve uso de MGA.

A respeito da morfologia e da localização dos tumores, em todos os casos relatados, estes se encontravam no tecido subcutâneo, abaixo das glândulas mamárias. Houve acometimento do mesentério e outros órgãos abdominais de forma semelhante ao caso abordado (FRAZIER *et al.*, 1994; YUN *et al.*, 2013; BRYAN *et al.*, 2015).

CONCLUSÃO

Pode-se concluir, que os achados macroscópicos obtidos a partir da necropsia na onça, foram informações importantes sobre esse tipo de problema. Deste modo, faz-se necessário relatar casos semelhantes sempre que ocorram, para que futuramente haja um banco de informações sobre tais enfermidades, proporcionando novos estudos sobre a etiopatogenia das doenças neoplásicas que acometem esta espécie e tornando possível a identificação e o tratamento dos mesmos, assim aumentando sua sobrevivência e melhorando a qualidade de vida do animal.

REFERÊNCIAS

- BRYAN, L.K.; EDWARDS, J.F.; HOPPES, S.M. Pathology in Practice. Journal of the American Veterinary Medical Association, v.247, n.10, p.1117–1119, 2015.
- CRUZ-OCHOA, P.F.; OCHOA-AMAYA, J.E.; CRUZ-CASALLAS, P.E. Patología comparada de neoplasias en carnívoros salvajes. Orinoquia, v.21, n.1, p.41-51, 2017.
- FRAZIER, K.S.; HINES, M.E.; RUIZ, C.; HERRON, A.J.; ALTMAN, N.H. Immunohistochemical Differentiation of Multiple Metastatic Neoplasia in a Jaguar (*Panthera onca*). Journal of Zoo and Wildlife Medicine, American Association of Zoo Veterinarians, v.25, n.2, p.286-293, 1994.
- HOPE, K.; DEEM, S.L. Retrospective study of morbidity and mortality of captive jaguars (*Panthera onca*) in North America: 1982–2002. Zoo Biology, v.25, n.6, p.501-512, 2006.
- HUBBARD, G. B.; SCHMIDT, R. E.; FLETCHER, K. C.. Neoplasia in Zoo Animals. The Journal of Zoo Animal Medicine, v.14, n.1, p.33-40, 1983.

OWSTON, M.A.; RAMSAY, E.C.; ROTSTEIN, D.S. Neoplasia in Felids at the Knoxville Zoological Gardens, 1979–2003. *Journal of Zoo and Wildlife Medicine*, v.39, n.4, p.608-613, 2008.

YUN, S.; PARK, C.H.; JANG, H.S.; KU, S.K. Tubulopapillary adenocarcinoma of the mammary gland in an Amazon jaguar (*Panthera onca*). *Pakistan Veterinary Journal*, Pakistan, v.4, n.34, p.270-272, 2013.